



DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA OS CICLOS FORMATIVOS EM ENSINO DE FÍSICA E DE QUÍMICA

Fabieli Hertz Rhoden ¹

Juliane Vieira da Silva ²

Judite Scherer Wenzel ³

Juliana Machado ⁴

Julieta Saldanha de Oliveira ⁵

O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre as perspectivas de ensino dos professores da Educação Básica participantes dos Ciclos Formativos em Ensino de Física e Química e, relacioná-las com as intenções formativas propostas inicialmente nos Ciclos. Para tanto, inicialmente apresenta-se aspectos dos Ciclos Formativos e em seguida uma interlocução com as perspectivas dos professores ao buscarem a formação continuada. Os referidos Ciclos fazem parte de um programa de formação continuada que está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM) da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFSS, *campus* Cerro Largo. O grupo de pesquisa desde 2010 vem trabalhando numa perspectiva de contribuir de forma efetiva com a formação inicial e continuada de professores do Ensino de Ciências e Matemática. Especificamente, os Ciclos Formativos em Ensino de Física e Química, iniciaram as suas atividades em março de 2013. Alguns encontros são realizados em conjunto com os Ciclos Formativos em Ciências Biológicas enquanto que outros são específicos para os subgrupos atuando separadamente com conteúdos próprios e discussões específicas do ensino de Química e de Física. Atualmente os Ciclos Formativos contam com um total de 53 participantes, entre eles: 6 docentes formadores da UFSS; 19 professores da Educação Básica e 28 licenciandos em Química e Física da UFSS. Os encontros

¹ Estudante do Curso de Física – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFSS – Cerro Largo, RS. Bolsista do Programa de Extensão, UFSS, Edital 005/2013. fabieli_r@hotmail.com

² Estudante do Curso de Química – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFSS – Cerro Largo, RS. Bolsista do Programa de Extensão, UFSS, Edital 005/2013. juliane.vieira.s@hotmail.com

³ Professora Orientadora, Doutora em Educação nas Ciências, GEPECIEM, juditescherer@uffs.edu.br

⁴ Professora Orientadora, Mestre em Educação Científica e Tecnológica, GEPECIEM, julianam@uffs.edu.br

⁵ Coordenadora do Programa Ciclos Formativos no Ensino de Física e Química, Professora Doutora em Química, Curso de Química – GEPECIEM, Universidade Federal da Fronteira Sul julieta.qmclink@gmail.com

são mensais, mas os professores formadores reúnem-se periodicamente para planejar e avaliar as ações do grupo. A proposta inicial já apresenta uma perspectiva de uma formação colaborativa, na qual, todos os sujeitos têm espaços de opinião e de propor temáticas para serem abordadas no decorrer dos encontros, com isso, aposta-se na importância da participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos na formação. Importante ressaltar também que, desde o início do processo, os participantes dos Ciclos Formativos foram convidados a escreverem sobre a sua formação e prática pedagógica de sala de aula em diário de bordo. Acredita-se que a escrita possibilita qualificar a reflexão da própria prática e com isso qualifica o fazer docente. O diário de bordo pode ser utilizado como meio de descrição, de análise da avaliação escolar, de relato, e assim, pela sua socialização possibilita avanços e modificações na prática em sala de aula. Para ouvir as perspectivas dos professores ao escolher participar dos Ciclos Formativos, ou seja, ouvir quais as suas demandas para a formação continuada, para assim iniciar um movimento de diálogo mais formativo e qualificado. Foram realizados questionários e a construção dos dados foi mediante a análise das respostas dos mesmos. De um modo geral os professores pontuaram aspectos de conteúdos específicos, de metodologias de ensino, numa concepção de formação continuada como atualização conceitual. Nesse sentido acredita-se buscar um caminho intermediário que possibilite pela reflexão na ação espaços de discussões e de ressignificação tanto de conteúdos, metodologias como de práticas de ensino. Ressaltamos que ouvir as demandas e perspectivas dos professores reflete numa perspectiva de formação continuada ainda restrita de outras possibilidades e da importância de o professor se tornar sujeito de sua própria formação, na interação coletiva entre os pares, que teve como objetivos compilar ideias. Assim, a discussão acerca dos questionários trouxe à tona novos olhares e outras possibilidades de pesquisa, tanto por questões que permeiam os conceitos específicos, quanto sobre as ações pedagógicas que vão sendo descortinadas através dos discursos dos professores e que ressaltam a importância de um coletivo e de espaços qualificados de investigação-ação na e sobre a prática docente.

Palavras-chave: ciclo formativo; formação de professores; diário de bordo.